



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

7

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 7 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-281-4  
DOI 10.22533/at.ed.814201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Atena**  
Editora  
Ano 2020

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O sétimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes interfaces educacionais

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constituiu-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DOS GRANDES RIOS: O PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA NO BRASIL	
Edilzane Almeida Corrêa	
Leandro Monteiro Xavier	
Daniely Alves Almada	
Jaqueline Araújo da Silva	
Luiz Fernando Aguiar Júnior	
Taís Amaral Pires dos Santos	
Yasmim Cristina dos Santos Marques	
Marcelo Antonio Jose de Mesquita	
Sebastião Ribeiro Xavier Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS	
Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho	
Francismara Neves de Oliveira	
Jamille Mansur Lopes	
Maria Fernanda Maceira Mauricio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
PERCEPÇÕES DE ESCOLARES ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
Maria Albaneide Fortaleza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A PEDAGOGIA EMPRESARIAL COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO OUTRO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	
Luiz Alberto Borcsik	
Carlos Roberto da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	
Luan Chagas Furlan	
Gemeniane Maria Sales	
Elisa Gomes Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>71</b>
DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE ALUNOS DO INTERIOR DE ALAGOAS	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
Ana Karoline da Silva Fernandes Duarte	
Osman Cavalcante Júnior	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013086</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>79</b>
MAPEAMENTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Adelcio Machado dos Santos	
Donizete Dala Santa	
Genéia Lucas dos Santos	
Scheine Neis da Cruz	
Joel Haroldo Baade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>95</b>
ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA – A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA MATRIZ CURRICULAR ESCOLA	
Adelcio Machado dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>106</b>
MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A RESPEITO DA EDUCAÇÃO 4.0 NO PERÍODO DE 2015-2019	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>114</b>
PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A NEUROCIÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO HUMANO	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>125</b>
EDUCAÇÃO PARA A PAZ E A PEDAGOGIA SOCIAL: UMA INTERFACE	
Zilpa Helena Lovisi de Abreu	
Annaelise Fritz Machado	
Bruno Barbosa Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130811</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>139</b>
A HISTÓRIA ORAL COMO FONTE HISTORIOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO	
Helen Arantes Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130812</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>149</b>
A SÉTIMA ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Kárita Misaele Sousa Felipe	
Mirelle Fernandes Ferreira	
Gabriela dos Reis	
Wanderson Sant 'Ana de Almeida	

Kamila Kronit Bastos  
Edlaine Faria de Moura Villela  
DOI 10.22533/at.ed.81420130813

**CAPÍTULO 14 ..... 155**

A FORMA ESCOLAR NAS SOCIEDADES DE CONTROLE

José Eduardo Fonseca Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.81420130814

**CAPÍTULO 15 ..... 169**

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Adelcio Machado dos Santos

Alexandre Carvalho Acosta

Alisson Andre Escher

Inês Maria Gugel Dummel

Joel Haroldo Baade

DOI 10.22533/at.ed.81420130815

**CAPÍTULO 16 ..... 177**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Gabriela Rocha Guimarães

Maria Madalena Gracioli

DOI 10.22533/at.ed.81420130816

**CAPÍTULO 17 ..... 186**

AS POLÍTICAS SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 1995 A 2016

Diana Gurgel Pegorini

DOI 10.22533/at.ed.81420130817

**CAPÍTULO 18 ..... 199**

A PEDAGOGIA JORNALÍSTICA

Vanderlei Souto dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.81420130818

**CAPÍTULO 19 ..... 205**

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADE E EM SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassiane Viana de Andrade

Natália Webler

Tilson Nunes Mota

Ridalva Dias Martins Felzemburgh

DOI 10.22533/at.ed.81420130819

**CAPÍTULO 20 ..... 211**

IMPACTOS DO CAPITALISMO E DO INDIVIDUALISMO NO ALUNO MODERNO: O ENFRAQUECIMENTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Fabiana Aparecida Menegazzo Cordeiro

Claudio José Amaral Bahia

DOI 10.22533/at.ed.81420130820

<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>219</b>
A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DO PROJETO AUTONOMIA CARIOCA: A RELAÇÃO DE UMA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS COM ÍNDICES QUALIFICADORES DA REDE PÚBLICA CARIOCA (2010-2014)	
Elaine Rodrigues de Ávila	
Wania Regina Coutinho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.81420130821	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>231</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>232</b>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DOS  
GRANDES RIOS: O PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA NO  
BRASIL

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

**Edilizane Almeida Corrêa**

Universidade Federal do Pará - UFPA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/9491940355551011>

**Leandro Monteiro Xavier**

Universidade Federal do Pará – UFPA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/3386648721858920>

**Daniely Alves Almada**

Universidade Nove de Julho - UNINOVE  
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/4302436870635531>

**Jaqueline Araújo da Silva**

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/8637073722532283>

**Luiz Fernando Aguiar Júnior**

Universidade Federal do Pará – UFPA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/5938395640027432>

**Taís Amaral Pires dos Santos**

Universidade Federal do Pará – UFPA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/8134958563023535>

**Yasmim Cristina dos Santos Marques**

Universidade da Amazônia – UNAMA  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/9526584402407965>

**Marcelo Antonio Jose de Mesquita**

Secretaria de Educação do Estado do Pará -  
SEDUC  
Belém – PA

**Sebastião Ribeiro Xavier Júnior**

EMBRAPA Amazônia Oriental  
Belém – PA

<http://lattes.cnpq.br/2379388043242887>

**RESUMO:** A Educação Ambiental busca potencializar ações no âmbito da sociedade, tendo, na instituição escolar, a força necessária para a difusão de informações e produção de conhecimento. Mediante a isso, esta pesquisa objetivou fazer a análise do Projeto Escolas d'água no Brasil, precisamente no estado do Pará, município de Santarém e suas atividades práticas de educação ambiental, na perspectiva dos alunos, professores e suas famílias por meio de ações pautadas no cuidado com o meio ambiente, em específico as águas dos grandes rios. A pesquisa foi realizada na cidade de Santarém, através de diversas técnicas visto envolver levantamento

de referências e aplicação de questionários as pessoas que tiveram envolvimento com o tema. Após isso, houve a pesquisa de campo que se caracterizou pelas investigações, além da pesquisa bibliográfica. Foi realizada análise dos impactos do uso dos recursos hídricos nos empreendimentos econômicos locais e sua relação com as escolas. Através do projeto escolas d'água, pode-se observar mudanças na vida de várias crianças, jovens e adultos sobre o uso racional da água. Futuramente, o projeto busca abranger mais escolas, e outros estados, como o do Amazonas, contando agora com protagonistas de uma história que se tornou possível graças ao trabalho incansável de alunos e professores que acreditam que através de uma educação diferenciada podemos mudar o mundo em nossa volta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente. Ação experimental. Espaços escolarizados.

## ENVIRONMENTAL EDUCATION AROUND THE BIG RIVERS: THE WATER SCHOOLS PROJECT IN BRAZIL

**ABSTRACT:** Environmental Education seeks to empower actions within society, having, in the school institution, the necessary strength for the dissemination of information and production of knowledge. Through this, this research aimed to make the analysis of the Water Schools Project in Brazil, precisely in the state of Pará, municipality of Santarém and its practical activities of environmental education, from the perspective of students, teachers and their families through actions based on the care of the environment, specifically the waters of large rivers. The survey was carried out in the city of Santarém, through various techniques o it involved the survey of references and the application of questionnaires to people who were involved with the subject. After that, there was the field research that was characterized by investigations, besides the bibliographical research. An analysis of the impacts of the use of water resources on local economic enterprises and their relationship with schools was conducted. Through the water schools project, changes in the lives of several children, young people and adults on the rational use of water can be observed. In the future, the project seeks to cover more schools, and other states, such as the Amazon, with protagonists of a story that has become possible thanks to the tireless work of students and teachers who believe that through a differentiated education we can change the world around us.

**KEYWORDS:** Environment. Experimental action. School spaces.

### 1 | INTRODUÇÃO

Sabemos que as escolas desempenham um papel importante na formação/ transformação dos indivíduos, podendo contribuir na busca de melhores condições de vida, na busca por melhor qualidade de vida das pessoas ao fomentar o respeito aos interesses coletivos e aos ecossistemas. A Educação Ambiental (EA) busca potencializar esforços e ações no âmbito da sociedade civil organizada, tendo, na instituição escolar, a força necessária para a difusão de informações e produção de conhecimento (GUIMARÃES,

2004; SILVA, 2005).

A EA nos espaços escolarizados passa a ser contemplada legalmente com a promulgação da Constituição Federal de 1988. No Capítulo VI, Art. 225, Inciso VI, a Carta Magna evidencia a incumbência imposta ao Poder Público de: promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 2005; BRASIL, 2008).

Com a aprovação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) em 1999 e sua regulamentação em 2002, as iniciativas governamentais e não governamentais foram fortalecidas, destacando-se o planejamento de ações para o estabelecimento de políticas públicas, visando uma EA ampla, inclusiva, crítica e democrática.

A Política Nacional procura desencadear processos permanentes de EA formal, não-formal e difusa, visando ao enraizamento de ações estruturantes explicita em diversos documentos – políticas, programas e projetos. Logo, a Educação Ambiental tem sido objeto de várias discussões nacionais e internacionais, que produziram uma série de recomendações e orientações para sua implementação, enquanto uma prática sistemática nos espaços amazônicos. (BAPTISTA, 2017).

Assim a educação é fundamental nessa mudança, e tem capacidade de transformar essa realidade para melhor. Como forma de suprir as carências educacionais, no estado do Pará, várias políticas públicas foram elaboradas. Programas e projetos com o intuito de modificar esses índices negativos impostos a Região.

Sendo assim, a pesquisa apresentada objetivou a análise do Projeto Escolas d'água no Brasil, precisamente no estado do Pará, município de Santarém e suas atividades práticas de educação ambiental, na perspectiva dos alunos, professores e suas famílias por meio de ações pautadas no cuidado com o meio ambiente, em específico as águas dos grandes rios.

### **1.1 O projeto escolas d'Água no coração da Amazônia: teorias e perspectivas**

O projeto Escolas d'Água surge no Município de Santarém, oeste do Pará, como uma proposta surpreendente e inovadora. O projeto faz parte do programa Swarovski WaterSchool, financiado pela empresa austríaca Swarovski e coordenado pela organização Earth Child Institute (ECI-EUA). Esta iniciativa internacional, busca incentivar o uso racional da água e formar uma nova geração de pessoas que possam tratar o meio ambiente com mais carinho e respeito. A ideia é fazer com que as crianças sejam protagonistas de sua história e levá-las a uma reflexão crítica sobre seu papel em relação ao ambiente, cuidando da sua casa, da sua escola, da comunidade e dos rios próximos. O projeto atua com práticas sustentáveis junto a escolas e comunidades próximas a grandes rios do mundo, como Danúbio, Nilo, Ganges e Amazonas. O principal objetivo do programa é promover o consumo e a gestão sustentável da água. Foi a primeira vez que o programa chegou ao continente americano, tendo sido escolhido o município de Santarém, entre

outras razões, pela confluência entre os rios Amazonas e Tapajós.

O Projeto visa proteger os corpos d'água e a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas. Em Santarém, o projeto Escola d'Água atuará por dois anos em 34 escolas de várzea e de planalto, às margens dos rios Amazonas e Tapajós, e na Biblioteca Municipal Paulo Rodrigues dos Santos, com a parceria da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), da Prefeitura Municipal e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater/PA). Durante esses dois anos, serão realizados quatro seminários, encerrando com um grande festival das águas, apresentado por todas as escolas envolvidas no processo. O projeto tem a coordenação da Profa. Lucineide Pinheiro (ICED/UFOPA), e a equipe conta com o administrador Victor Oliveira, servidor da Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão (PROCCE/UFOPA), e da cientista social Eunice Sena. A escola Borari, localizada na vila balneária de Alter do Chão e a escola Irmã Dorothy Mae Stang, localizada na comunidade Caranazal, às margens da PA-457, estão entre as contempladas com o projeto. Na Escola d'Água, as atividades são voltadas para que os estudantes passem a ter consciência ambiental sobre os usos dos recursos naturais disponíveis. Na escola Irmã Dorothy, os estudantes construíram um filtro a base de areia e carvão para abastecer o bebedouro. O reaproveitamento de água foi a alternativa encontrada para evitar o desperdício.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Por tratar-se de um estudo descritivo, exploratório e observacional, de caráter investigativo, com pesquisa de campo, adotou-se um elemento de controle que apresentasse características ideais as informações levantadas acerca do trabalho em questão.

A pesquisa é classificada como exploratória (que pode ser realizada através de diversas técnicas) visto envolver levantamento de referências e pesquisa de levantamento (aplicação de questionários), geralmente, com uma pequena amostra de pessoas que tiveram, ou têm, envolvimento com o tema pesquisado (GIL, 2007).

É descritiva e observacional, porque, derivado de observações empíricas, descreve como a realidade é; além de ser de caráter investigativo, pois permite a verificação de determinada problemática não em sua interação imediata, mas de forma indireta, através de pesquisa documental, por exemplo.

Já a pesquisa de campo caracterizou-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza a coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa, objetivando compreender e explicar o tema pesquisado.

O presente estudo aborda acerca do projeto *Swarovski WaterSchool program - Escola d'Água no Brasil*, mais precisamente no Estado do Pará, município de Santarém,

buscando uma análise precisa de seu desdobramento em vista de seus objetivos traçados para a região, bem como, os riscos socioambientais superados e a superar e sua relação com a educação ambiental. No decorrer deste estudo, buscou-se identificar as percepções sobre educação e riscos ambientais de alunos, professores e comunidades envolvidos no projeto.

Na busca de parâmetros estatísticos, foi realizada análise dos impactos do uso dos recursos hídricos nos empreendimentos econômicos locais (estudo *in loco*) e sua relação com as escolas atendidas pelo projeto no entorno dos rios Amazonas, Tapajós e Arapiús.

## 2.2 Área de estudo

Santarém é a segunda maior cidade do estado e é o centro financeiro e econômico da parte ocidental do estado. Tem uma população estimada de 294.447 pessoas (CENSO, 2012) e ocupa uma área de 17.898.389 km<sup>2</sup>. Por causa das águas cristalinas do rio Tapajós, Santarém tem mais de 100 km (62 mil) de praias naturais e na região da floresta perto da linha do Equador, o clima é quente e úmido durante todo o ano. Chove mais no “inverno”, durante os meses de dezembro e maio (precipitação mensal entre 170 mm e 300 mm), em comparação com o “verão” período de junho a novembro (Figura 1).



Figura 1 - Localização de Santarém e os rios em suas proximidades.

Fonte: IBGE.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma análise de todos os entrevistados, percebemos que o projeto trouxe uma nova roupagem não só aos alunos, professores e gestores que participam do mesmo, mais também a toda comunidade do entorno, bem como, as escolas adotadas (Figura 1). Pois um dos objetivos para a segunda etapa do projeto era fazer com que cada escola envolvida na primeira etapa adotasse uma ou duas escolas para desenvolver suas respectivas atividades referentes ao projeto.

Com intuito de diminuir o desperdício de água existente na escola, os alunos criaram meios de minimizar esta situação, pois a água que saía do ar condicionado, caía na calçada de acesso, causando desconforto aos que por ali passavam, então os educandos se reuniram e colocaram um cano maior, jogando a água para fora da calçada, fato que além de resolver este problema, serve para auxiliar na irrigação da grama e plantas existentes ao redor do auditório (Figura 2).



Figura 1 - EMEF Irmã Dorothy.

Fonte: Autores (2017).

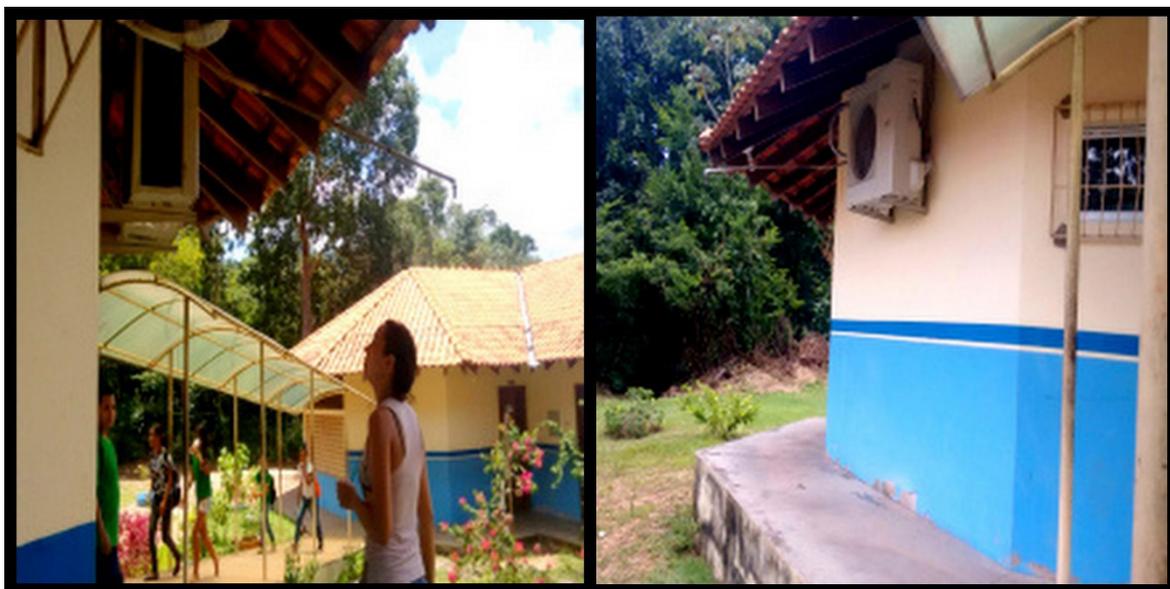


Figura 2 – EMEF Irma Dorothy, área do auditório.

Fonte: Autores (2017).

Nesta outra ação, os alunos resolveram um problema que segundo eles, causava grandes transtornos, pois o desperdício era notório nesta área, pois quando iam beber água, derramavam uma quantidade expressiva no local, causando muitas vezes, acidentes, depois de um dos seminários, que tratava especificamente sobre o “desperdício”, resolveram por acabar com a situação colocando um cano que vai do bebedouro até escoar fora, neste jardim do lado, onde as plantas estavam morrendo por falta de um cuidado especial (Figura 3).



Figura 3 – EMEF Irma Dorothy. A, B – Área do Bebedouro.

Fonte: Autores (2017).

Como ação experimental do projeto, educandos, professores e gestores, tiveram um grande desafio, pois tinha a meta de construir um filtro biológico, um feito que iria impactar a comunidade escolar e do entorno. Com o auxílio de um dos parceiros do projeto, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), que de forma gentil cedeu seus graduandos para as análises mais específicas de construção, hoje o filtro abastece de forma satisfatória a instituição de ensino. Segundo a gestora da escola, os estudos continuam acerca do filtro, pois buscam criar um filtro menor e com custos mais baixos.

Como a escola acima era palco dos encontros referentes ao projeto, os alunos trabalhavam a reciclagem (monitor de computadores) e arborização da área externa, sem deixar de destacar as placas organizadas nas árvores como meio de sensibilizar os visitantes (Figura 4).



Figura 4 – EMEF Irma Dorothy, área externa. A- Reciclagem com monitor de computadores; B- Placas organizada em árvores.

Fonte: Autores (2017).

Segundo uma das alunas entrevistadas, a escola depois do projeto, ganhou uma nova roupagem. De todas as atividades desenvolvidas, as mais significativas segunda a aluna, é o trabalho de sensibilização com a comunidade escolar e os frequentadores do igarapé que fica um pouco acima da escola, acrescenta mais sobre o fato de ser oportunizado pelos coordenadores do projeto levarem até os demais um pouco da realidade vivida na comunidade, ou seja, a troca de experiências entre as trinta e cinco escolas, pois cada uma tem uma realidade específica, unidas apenas pelo objetivo de cuidar dos rios, igarapés, da água no planeta de forma geral.

Finalizando as atividades referentes a três anos do projeto Escolas d'Água, estudantes do Ensino Fundamental de 35 escolas localizadas em Santarém e em comunidades ribeirinhas apresentaram de 20 a 22 do mês de setembro de 2016, durante o I Festival Escola d'Água, os resultados desses anos de atividades.

Montadas na praça Barão de Santarém, no centro da cidade, as tendas mostraram as iniciativas desenvolvidas pelas crianças com o auxílio dos professores no âmbito das escolas, com o objetivo de alertar para a questão da água no planeta. O projeto Escola d'Água integra o programa Swarovski WaterSchool, com sede na Áustria.

Durante três anos de atividades, de 2013 a 2016, o projeto Escola D'Água desenvolveu ações em espaços denominados “casas d'água”: Casa Corpo e Família, Casa Escola e Comunidade, Casa Bioma Amazônia, Casa Brasil e Bacias Hidrográficas e Casa Planeta. As casas foram representadas, na praça, por meio de tendas onde ocorreram rodas de conversa, jogos interativos, jogos educativos e palestras proferidas pelas crianças.

Durante os dois dias do festival também foram apresentados eco técnicas e dois projetos da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) ligados à questão da água. Um dos projetos, coordenado pelos professores Roberval Santos e Lázaro Silva, ambos do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG), tem três estágios de filtragem: o primeiro é o de areia, para reter partículas maiores presentes na água; o segundo estágio é o do carvão ativado; e o terceiro é feito com zeólita processada em laboratório, obtida a partir de caulim.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalhar com um tema bastante inovador e ainda pouco trabalhado no contexto escolar como a Educação Ambiental foi muito desafiador e ao mesmo tempo prazeroso. O crescimento e difusão da Educação Ambiental é extremamente importante para podermos dar condições melhores de vida às futuras gerações. Propõe-se que a Educação Ambiental deixe de ser um tema transversal e passe a ser uma disciplina separada, assim, se daria uma importância maior ao tema e se teria mais tempo para trabalhar com a conscientização das pessoas desde a escola, pois se continuar sendo tratada como tema transversal acabará sempre como fator secundário no cenário educacional.

Através do projeto escolas d'água, podemos observar tal feito, mesmo em primeira análise, esta iniciativa já mudou a vida de várias crianças, jovens e adultos sobre o uso racional do bem mais precioso que temos, a água. Futuramente, o projeto busca abranger mais escolas, e outros estados, como o do Amazonas, contando agora com protagonistas de uma história que se tornou possível graças ao trabalho incansável de alunos e professores que acreditam que através de uma educação diferenciada podemos mudar o mundo em nossa volta.

## REFERÊNCIAS

- AMBIENTE BRASIL. **Carta Brasileira para Educação Ambiental**. Disponível em: [www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br). Acesso em: 31 março 2017.
- BAPTISTA Adriana Mathias; OLIVEIRA, Jaime César de Moura. **O Brasil em Fóruns Internacionais sobre Meio Ambiente e os Reflexos da Rio 92 na Legislação Brasileira**. Disponível em: [http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista\\_PR/102/adriana.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista_PR/102/adriana.pdf). Acesso em: 03 março 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **A implantação da educação ambiental no Brasil: meio ambiente e saúde**. Brasília, 1997b.
- CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. Do Lobo (BROA). São Carlos: CDCC-USP, 1996. **(Projeto EDUC@R. Educação Ambiental através do estudo de bacia hidrográfica e qualidade da água)**. \_\_\_\_\_. Novas perspectivas para a gestão de recursos hídricos. *Revista USP*, São Paulo, n.70, p.24-35, 2006.
- GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental Crítica** in: Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LITTLE, P. E. **A Dificil Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- ROCHA, H.V. **Gestão ambiental portuária na Companhia Docas do Pará (CDP), com enfoque educacional e político para a minimização de problemas socioambientais**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2011.
- SILVA, M. L. **Educação Ambiental e Cooperação Internacional na Amazônia**. Belém: NUMA/UFPA, 2008.
- SILVA, M. L. **Programa de Educação Ambiental para a BR 163**. Rio de Janeiro: CENTRAN, 2005.
- SILVA, M. **Projeto de Educação Ambiental para o Terminal Petroquímico de Belém**. Belém: CDP/UFPA, 2008. **Sites consultados Todos: Livro das Águas**. Texto de André de R. Vieira. Coordenação de Larissa Costa e Samuel R. Barreto. Brasília: WWF-Brasil, 2006.
- TUNDISI, J. G. et al. **A utilização do conceito de bacia hidrográfica como unidade para atualização de professores de Ciências e Geografia: o modelo Lobo (Broa) – Brotas/ Itirapina**. In: \_\_\_\_\_. (Org.) **Limnologia e manejo de represas**. São Carlos: USP, 1988. p.311-57. (Série Monografia).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação experimental 2, 8

Adolescente 11, 15, 24, 25, 207, 208

Ambiente 1, 2, 3, 10, 11, 13, 14, 18, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 55, 57, 65, 67, 82, 83, 88, 93, 96, 97, 102, 159, 172, 175, 205, 208, 220, 229

Avanços 25, 33, 75, 110, 111, 118, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 177, 178, 179, 181, 184, 217, 227

### B

Bibliometria 106, 107, 108, 112, 113, 124

### C

Campo Educacional 106, 108, 133, 139, 140, 141, 145, 220

Capitalismo 166, 168, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cinema 149, 150, 151, 153, 199, 200, 201, 203

Clima organizacional 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 91, 93, 94

### D

Desafios 50, 52, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 106, 108, 123, 127, 128, 139, 140, 144, 145, 147, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 210, 216

Desenvolvimento 13, 14, 16, 19, 20, 21, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 57, 59, 60, 67, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 88, 95, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 139, 141, 144, 148, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 183, 185, 199, 201, 202, 203, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 223, 227, 231

Direito à educação 54, 137, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 211, 212, 213, 214

Docentes 19, 60, 69, 85, 104, 112, 113, 115, 117, 120, 170, 200, 203, 207, 208, 224, 228, 229

### E

EAD 166, 167, 199, 200, 201, 202, 203

Educação 11, 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 37, 39, 40, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação 4.0 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

Educação de jovens e adultos 11, 15, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 197

Educação escolar 50, 54, 55, 177, 180, 182, 183, 184

Educação para a paz 128, 131, 134, 136, 137

Educação Patrimonial 95, 101, 103, 104, 105

Educação Profissional 180, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Educação Superior 77, 79, 94, 169, 170, 171, 175, 188, 193, 194, 195, 197, 198, 206

Enfermagem 14, 205, 206, 207

Ensino 3, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 29, 40, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 122, 123, 127, 150, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 219, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 231

Ensino Superior 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 101, 112, 115, 116, 166, 170, 176, 187, 188, 189, 190, 193, 195, 197, 210, 231

Envelhecimento 20, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Escola 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 96, 98, 102, 103, 110, 127, 132, 133, 139, 140, 152, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 183, 187, 188, 190, 192, 196, 197, 205, 207, 208, 209, 224, 228

escolar 1, 2, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 77, 95, 98, 102, 103, 104, 105, 126, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 206, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Escolar 16, 20, 21, 48, 55, 79, 155, 157, 158, 164, 168, 185, 224, 227, 228

Espaços escolarizados 2, 3

Estudantes da rede pública 71

Éthos organizacional 37, 41, 44, 46

Extensão 4, 21, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 149, 150, 151, 178, 205, 206, 207, 208, 209, 210

## F

Forma escolar 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

## G

Gerencialismo 219, 220, 222, 223, 227, 229, 230

Gestão democrática 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 67, 69, 70

Gestão do conhecimento 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Gestão universitária 20, 79, 123, 210

## H

História oral 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148

## I

Impedimentos 71, 75

Inclusão 17, 18, 20, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 47, 104, 137, 149, 150, 151, 168, 187, 188, 189, 190, 197, 214

Inclusão Social 137, 149, 150

Indústria 4.0 106, 107, 108, 110

Ingresso 53, 71, 73, 75, 76, 77, 121, 188

Interface 18, 21, 125, 126, 127, 134

## M

Medicina na arte 149

## N

Neurociências 114, 115, 119, 120, 121, 123

## P

Parceria Público-Privada 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Participação 24, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 83, 88, 89, 91, 93, 94, 99, 116, 117, 119, 120, 121, 159, 195, 207, 209

Pedagogia 11, 37, 38, 39, 43, 46, 47, 69, 122, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 163, 169, 186, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Pedagogia Empresarial 37, 38, 43, 46, 47, 199

Pedagogia Jornalística 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia Social 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 48, 51, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 127, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 166, 168, 182, 185, 186, 187, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 224, 229, 231

Políticas educativas 192

Políticas Sociais 119, 186, 187, 196

Práxis 38

Projeto Autonomia Carioca 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Projeto Político Pedagógico 48, 49, 54, 60, 61, 62, 63, 67, 69, 70

Promoção da saúde 18, 149, 150

## Q

Qualidade de ensino 48, 50, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 229

## R

Resiliência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

## S

Socialização pedagógica 155, 156, 159, 162, 167

Sociedade 1, 2, 13, 16, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 46, 59, 62, 64, 72, 77, 79, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 142, 148, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 182, 183, 184, 192, 199, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226, 228

Sociedade de controle 155, 156, 164, 165, 167, 168

## T

Técnicas 1, 4, 9, 34, 37, 38, 40, 43, 46, 108, 116, 142, 144, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 193, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 220

## U

Universidade 1, 4, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 22, 34, 37, 48, 70, 71, 75, 76, 77, 79, 85, 89, 95, 106, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 137, 139, 140, 149, 151, 169, 176, 178, 188, 194, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 231

## V

Violência 15, 16, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 160, 187, 206, 207, 208

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020